

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ

1. Identificação do produto e da empresa

Definição: Adjuvante mineral adjuvante para pulverização agrícola.

Empresa: Pax lubrificantes Ltda.

Endereço: Francisco Ceara Barbosa, 306 – Chácara Campos dos Amarais – Campinas/SP

Cep: 13082-030

Telefone para contato: 55 19 3397-4800

Telefone de emergência: 55 19 3397-4800

E-mail: sac@evoralub.com.br

2. Identificação de perigos

Classificação do produto

Perigo por aspiração - Categoria 1

Toxicidade aguda, Oral – Categoria 5

Corrosão/Irritação a pele – Categoria 2

Lesões oculares Grave – Categoria 1

Perigoso ao ambiente aquático, agudo – Categoria 2

Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT-NBR 14725-2:2019 – Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos apropriados de rotulagem Símbolo GHS



Palavra de advertência

PERIGO

Frase de precaução

Geral

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H315 Provoca irritação à pele.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

Prevenção:

P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio

P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICO/médico.

P305+P351+P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

Armazenamento

P405. Armazene em local fechado à chave.

**Eliminação**

P501. Descarte o conteúdo/recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não possui outros perigos

3. Composição e identificação sobre os ingredientes

Classificação do produto

Adjuvante Agrícola, mistura de óleos minerais parafinicos hidrotratados e tensoativos de base ésteres.

Tipo do produto químico

Preparado / Mistura

Natureza química

Este produto é uma mistura. óleos minerais parafinicos hidrotratados contendo <3% (p/p) de extrato de DMSO, de acordo com IP346 e com adição de aditivos específicos para o cuidado das características de desempenho.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:**Nome da substância**

Óleo mineral
Segredo Industrial

Nº de CAS

74869-22-0
NA

Faixa de Concentração %

96 – 98
2 - 4

NA** Não possui número CAS por ser uma mistura sem registro no Banco de dados do Chemical Abstract Service.

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT 14725-2:2019 – Sistema Globalmente Harmonizado

4. Medidas de primeiros socorros

Inalação:

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Medidas de primeiros socorros com massagem cardíaca e respiração artificial podem ser tomadas em caso de parada cardiorrespiratória. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele:

Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. As roupas e calçados que estiverem em contato com o material devem ser retirados. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Mantenha a vítima deitada na posição lateral esquerda, se houver

vômitos espontâneo pode haver aspiração ao pulmão, devendo ser levado diretamente ao pronto atendimento mais próximo. Leve esta FISPQ.

Quais ações devem ser evitadas:

Em caso de ingestão não induzir o vômito, evitar contato prolongado com a pele e não administrar nada por via oral em caso de inconsciência ou convulsões.

Proteção para o prestador de primeiros socorros:

Usar EPI's adequados e procurar sempre orientação médica.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Pode ser fatal se aspirado para as vias respiratórias.

Notas para o médico:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5. Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção apropriados:

Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico seco ou ABC e dióxido de carbono (CO₂). Não recomendados: Jatos d'água de forma direta.

Perigos específicos referentes as medidas:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio:

Para incêndios de grandes proporções, equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente. Evacue a área. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para pessoal de serviço de emergência:

Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas impermeáveis (recomenda-se nitrílica), jaleco de manga comprida e sapatos fechados. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro para vapores orgânicos.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Procedimento de emergência e sistemas de alarme:

Ocorrendo poluição do solo ou de águas, notificar a defesa civil (199).

Métodos e materiais para contenção

Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete

e limpeza:

o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. Manuseio e armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

- Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

- Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

**Condições de armazenamento
seguro, incluindo qualquer
incompatibilidade**

- Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

- Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Manter armazenado em temperatura ambiente. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

- Materiais para embalagens:

Adequados: Recipiente de metal, vidro ou polietileno de alta densidade. Inadequados: PVC.

8. Controle de exposição e proteção individual

Parâmetro de controle específico

- Limites de exposição ocupacional:

Nome químico comum ou técnico:	TLV – TWA (ACCGIH, 2018)
Óleo Mineral	5 mg/m ³⁽¹⁾

⁽¹⁾: Fração inalável.

- Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou usar sistema de exaustão local quando existir o risco de inalação de vapor, névoa ou aerossol. Essas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto,

abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Equipamento de proteção individual apropriado

- **Proteção dos olhos/face:** Óculos de segurança (onde houver risco de projeção)
- **Proteção da pele e do corpo:** Luvas impermeáveis (recomenda-se nitrílicas) e calçado fechado.
- **Proteção respiratória:** Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA (2,5 mg/m³). Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 4ª ed. São Paulo: Fundacentro, 2016.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. Propriedades físicas-químicas

Estado:	Líquido
Cor:	Incolor
Odor:	Característico
pH:	Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não disponível
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível
Ponto de fulgor:	> 140°C
Taxa de evaporação:	Não disponível
Inflamabilidade:	Não disponível
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível
Pressão de vapor:	Não disponível
Densidade de vapor:	Não disponível
Densidade:	0,84 a 0,86 g/cm a 20°C
Solubilidade:	
- Água	Insolúvel
- Hidrocarbonetos	Solúvel
Coefficiente de partição – n-octanol/água:	Não disponível
Temperatura de autoignição:	Não disponível
Penetração trabalhada a 25°C:	Não aplicável

Temperatura de decomposição:	Não aplicável
Viscosidade:	9,5 a 17 mm ² /s a 40°C
Consistência NLGI:	Não aplicável
Ponto de gota:	Não aplicável
Outras informações:	Não aplicável

10. Estabilidade e reatividade

Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Produto não reativo.
Possibilidade de reações perigosas:	Reage exotermicamente em contato com agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais ou substâncias incompatíveis:	Agentes oxidantes fortes e ácidos fortes.
Produtos perigosos da decomposição:	Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11. Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	Baseado em informações disponíveis, o produto não foi classificado como tóxico agudo por via oral e os critérios de classificação não foram cumpridos para toxicidade por via dérmica e inalatória. DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg.
- Corrosão/irritação à pele:	Baseado em informações disponíveis, não se espera que o produto provoque corrosão/irritação à pele.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Baseado em informações disponíveis, não se espera que o produto provoque lesões oculares graves/irritação ocular.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Baseado em informações disponíveis, não se espera que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas:	Baseado em informações disponíveis, o produto não foi classificado para esse perigo.
Carcinogenicidade:	Baseado no teste IP 346 realizado, o produto não foi classificado para esse perigo. Segundo a IPIECA, os resultados de teste IP 346 possuem uma forte correlação com os resultados de bioensaios de carcinogenicidade epidérmica. Substâncias de petróleo que apresentem como resultado para IP 346 < 3% DMSO (p/p) não são carcinogênicas para a pele. Resultado do teste IP 346: < 3%.
Toxicidade à reprodução:	Baseado em informações disponíveis, não se espera que o produto provoque toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Baseado em informações disponíveis, não se espera que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos –

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

exposição única.

Baseado em informações disponíveis, não se espera que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida.

Perigo por aspiração:

Pode ser fatal se aspirado para as vias respiratórias.

12. Informações ecológicas

Efeitos ambientais, comportamentos e impacto do produto:

Ecotoxicidade:

Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente efeitos indesejáveis.

Persistência e degradabilidade:

Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Mobilidade no solo:

Não determinada.

Potencial bioacumulativo:

Devido à natureza do produto, espera-se que este apresente potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Outros efeitos adversos:

A liberação de grandes quantidades de produto pode causar efeitos ambientais indesejáveis, como a diminuição da disponibilidade de oxigênio em ambientes aquáticos devido à formação de camada oleosa na superfície, revestimento e consequente sufocamento de animais.

13. Considerações sobre o trabalho e disposição

Produto:

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

- Resíduos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacional:

Terrestres:

Resolução nº 5232 de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação

em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009 RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU: Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15. Regulamentação

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725; Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. Outras informações

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725-2 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

*Abreviações:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
CAS – Chemical Abstracts Service
DL50 – Dose Letal 50%
ONU – Organização das Nações Unidas
SCBA – Self-contained breathing apparatus
TLV – Threshold Limit Value
TWA – Time Weighted Average

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725-2] – Sistema de Classificação de Perigo – GHS.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

CONCAWE: Hazard classification and labelling of petroleum substances in the European Economic Area. Bruxelas-Bélgica, Novembro de 2017.

ECHA - EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: . Acesso em: Setembro, 2018.

EPA dos EUA. 2011. EPI Suite TM para Microsoft [®] Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Setembro, 2018.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 7. rev. ed. New York: United Nations, 2017.

HSDB – HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

IARC – INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

IPCS – INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

NIOSH – NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

NITE-GHS JAPAN – NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

SIRETOX/INTERTOX – SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

TOXNET – TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.

U.S. ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY. ECOSAR – Ecological Structure-Activity Relationships. Versão 1.11. Disponível em: Acesso em: Setembro, 2018.